

225 ESTUDO DA EFICIÊNCIA, SELETIVIDADE, EQUIPAMENTOS E ADIÇÃO DE ADJUVANTES NO CONTROLE DO *Panicum maximum* (CAPIM-COLONIÃO) ATRAVÉS DE HEXAZINONE APLICADO EM CONDIÇÕES DE PÓS-EMERGÊNCIA NA CULTURA DA CANA-DE-AÇÚCAR (*Saccharum* spp). P.J. Christoffoleti*, R.B. Silveira** e L.V. Delbben***. *PLANALSUCAR/IAA - Araras, SP. **Du Pont do Brasil S/A-Paulinia, SP. ***Usina Palmeiras S/A-Araras, SP.

Foram desenvolvidos três ensaios a nível de campo, sendo dois no município de Jaú, SP, em solo do tipo Latossol Vermelho Escuro, eutrófico e um no município de Leme, SP, em solo do tipo Latossol Vermelho Amarelo eutrófico, com o objetivo de avaliar o controle do *Panicum maximum* (capim-colonião), em pós-emergência e proveniente de propagação vegetativa, através do herbicida hexazinone (250 g/l) em comparação com glyphosate (480 g/l), aplicados em jato dirigido, em soqueiras de cana-de-açúcar. Nos experimentos instalados em Jaú, no dia 30/10/87, as parcelas constavam de 15 touceiras marcadas de capim-colonião, com três repetições evidenciadas

das por fitas de plástico com coloração diferente. A cana-de-açúcar encontrava-se em estágio final de perfilhamento e o capim-colonião com 10-20 perfilhos por touceira, na altura de 0,6 a 1,2 m. Os tratamentos em um dos experimentos, foram hexaninone a 0,5%; 1,0%; 2,0%; 3,0%; 4,0%; 5,0% e 10% do produto comercial (p.c.) e glyphosate a 2,0%, além da testemunha sem controle. Os herbicidas foram aplicados com pulverizador costal, à pressão constante de 2,9 kg/cm². No outro experimento testou-se hexaninone a 0,5%; 1,0%; 1,5%; 2,0%; 2,5% e 5,0%, assim como o glyphosate a 2,0% do p.c. e a testemunha sem controle. Todos foram aplicados com consumo de aproximadamente 15 ml de calda/touceira. Foram feitas duas avaliações de fitotoxicidade à cana-de-açúcar e porcentagem de morte do colonião. Em Leme, o experimento foi instalado no dia 09/12/87, da mesma forma que os dois anteriores, porém, apenas nas dosagens de hexazinone de 2%, 3%, 4% e 5% do p.c., com ou sem óleo mineral, além do glyphosate a 2% do p.c. e a testemunha sem controle. Foram feitas também duas avaliações de fitotoxicidade e porcentagem de morte do capim-colonião. Os resultados obtidos em Jaú mostraram que os melhores controles foram obtidos com hexazinone a partir de 3% de concentração do produto comercial, com porcentagem de morte superior a 92% e fitotoxicidade à cana-de-açúcar em torno de 2,5 para uma escala onde 1 = 0% e 9 = 100% (morte). Os resultados comparativos entre "spot gun" e convencional revelam uma superioridade do convencional com respeito à porcentagem de morte do capim-colonião, porém, uma menor fitotoxicidade para o "spot gun". As observações de campo indicam que o controle do capim-colonião está diretamente relacionada com o estágio da planta daninhas, pois touceiras menores são mais facilmente controladas. Em Leme, a avaliação do experimento salientou que o controle do capim-colonião foi de 100% a partir de 2% do p.c. de hexaninone, com ou sem óleo, pois na aplicação, a molhagem da planta daninhas foi bem mais eficiente. No entanto, os sintomas de intoxicação nas plantas das touceiras de ca

na-de-açúcar próximas às de capim-colonião foram mais acentuados que nos outros dois experimentos, principalmente a partir da concentração de 4%.